

PROJETO DE ENSINO

O uso de Histórias em Quadrinhos para o Ensino dos Direitos Humanos

Identificação do docente responsável: Prof. Dr. José Luiz da Silva

Público alvo: todos os alunos do Ensino Médio Integrado, docentes do núcleo comum.

Carga horária semanal: 20 horas

Justificativa e objetivos:

Contemporaneamente, as histórias em quadrinhos (HQs) são consideradas uma das mídias de maior alcance e permeabilidade na sociedade. Portadora de um rico conteúdo visual e linguagem envolvente, além da veia cômica, exercem grande fascínio e atração, notadamente sobre crianças e adolescentes (LOVETRO, 1995). Embora os quadrinhos tenham desde sempre entrado no rol das mídias preferidas das crianças e adolescentes, somente nas últimas décadas têm-se debatido seriamente o seu uso como recurso didático.

Com os avanços nos debates sobre educação, percebeu-se que os quadrinhos, além de serem ótimas ferramentas e porta de entrada para o hábito da leitura, constituem um excelente material para uso educacional em sala de aula (SILVA& BERTOLETTI, 2011). Pesquisadores demonstraram que a informação apresentada no formato de história em quadrinhos é muito melhor compreendida pelas crianças. Afora isso, também tem-se que o uso dos quadrinhos na escola aprimora a potencialidade dos alunos de construir e desconstruir textos em seus diversos níveis, possibilitando a análise dos personagens, da mensagem do autor, da história e seu contexto e das interligações entre grafismo, imagens, palavras e na construção de sentidos.

Como esse gênero textual é rico em figuras e cores, as expressões fisionômicas, os gestos das personagens, as características textuais desse gênero, influenciam na construção de significados e nas expectativas do leitor. São estas particularidades, dentre elas a integração entre texto e imagem, que colocam os quadrinhos como um instrumento valioso para o desenvolvimento e estímulo da leitura. As histórias em quadrinhos possuem o potencial de mediar a apresentação de conceitos. Elas podem ser usadas de modo ilustrativo em sala de aula tornando conceitos mais

permeáveis e clarificando como estes conceitos operam. Deste modo, elas se tornam uma ferramenta auxiliar e mais uma estratégia didática disponível para o professor (COSTA, 2013).

Percebe-se que ao usar as mídias como tecnologias educacionais, no caso as histórias em quadrinhos, o ganho no desenvolvimento dos educandos é considerável. Ou seja, estas mídias, quando aplicadas no processo educativo, possibilitam que os alunos expressem suas impressões acerca do mundo, levando-os, desta forma, a processos de investigação e reflexão, próprios de sujeitos autônomos (MARTINS, 2011).

Segundo Vergueiro (2004) os quadrinhos não nasceram com função pedagógica ou educativa, mas passaram a incorporá-la a partir do momento que se tornaram meios de comunicação e, portanto, imbuídos de ideias, símbolos e sentidos com o poder de formar ou reforçar opiniões. A parceria entre quadrinhos e educação pode contribuir para que os alunos desenvolvam várias habilidades, que podem ir além da boa leitura e interpretação. Os quadrinhos ajudam, inclusive, na formação de valores e na compreensão da realidade social.

Também é importante ressaltar que, este projeto de ensino, está em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que apontam a necessidade de se abordar e trabalhar competências vinculadas à interpretação do discurso de variadas mídias em sala de aula (VERGUEIRO & RAMOS, 2009). Além disso, é recorrente a presença das tiras de quadrinhos nos exames do ENEM e em vestibulares do país, constantemente representadas por personagens como Mafalda, Calvin, entre outros. Sendo assim, é oportuno que o educando tenha contato e facilidade na leitura e interpretação desse tipo de mídia.

Por sua vez o ensino e defesa dos Direitos Humanos se faz presente em todos os níveis da educação, de modo que os PCNs tem por orientação e ponto de partida “(...) o reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania, como fundamento da preparação do educando para a vida civil (PCNs, 2000, p.64)”. A busca por uma sociedade justa, igualitária e isenta de formas de opressão é um bem coletivo a ser almejado na educação:

“Para essa sociedade, a política da igualdade vai se expressar também na busca da equidade no acesso à educação, ao emprego, à saúde, ao meio ambiente saudável e a outros benefícios sociais, e no combate a todas as formas de preconceito e discriminação por motivo de raça, sexo, religião, cultura, condição econômica, aparência ou condição física (ibid.).”

A LDB (1996) em seu artigo 26 também estabelece que:

Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as

diretrizes da legislação correspondente e a produção e distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino.(LDB, 1996,p.22).

Bem como o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia por meio do seu PDI (2019-2023) que estabelece como valores institucionais a defesa e implementação dos Direitos Humanos, ofertando aos educandos atividades que propiciem uma Educação em Direitos Humanos. Deste modo, este projeto de ensino pretende usar as tirinhas em quadrinhos como um facilitador para a educação em Direitos Humanos. A quantidade de tirinhas publicadas que dialogam com a temática dos Direitos Humanos é imensa e diversa, para ficar apenas em alguns exemplos: temos a já clássica Mafalda, Calvin & Haroldo, Armandinho, Henfil, Angeli, Laerte, Aline, Rocky & Hudson dentre outras.

Objetivos

O projeto de ensino possui por objetivo fazer um levantamento temático de tirinhas que possam ser usadas no ensino e discussão dos Direitos Humanos. Estas tirinhas serão separadas e catalogadas por temas como: direito à igualdade, questões de gênero, diversidade sexual, combate a violência contra mulher e racismo. Convém destacar que não passaremos pelos 30 artigos da Declaração, mas por aqueles que se fazem mais presentes no cotidiano escolar, como os listados acima. Uma vez separadas e catalogadas por temas oriundos dos D.H., montaremos um repositório no moodle do IFSP-SRQ de modo que os professores das diversas disciplinas possam usá-las como material de aula, bem como os discentes possam fruí-las em suas leituras.

Metodologia

Para analisarmos as tiras e separá-las por agrupamentos temáticos ligados ao ensino dos Direitos Humanos usaremos como referencial teórico a análise de conteúdo tal como explicitada por Bardin:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p.42).

A metodologia de Bardin permite que o pesquisador, diante de uma produção documentada - no caso história em quadrinhos -, realize uma análise flutuante, momento pelo qual o pesquisador se deixa levar pelas primeiras impressões e constrói as primeiras hipóteses para delimitar o material de pesquisa. Em uma segunda etapa, deve-se separar unidades próprias do objeto delimitado, quais

características do objeto são analisadas, como a fala de um personagem, o conteúdo de uma mensagem, dentre outros elementos. Por fim, temos a etapa de exploração do material, etapa pela qual o objeto é categorizado, de modo que os dados são organizados em categorias ou tópicos. Finalmente, os dados são trabalhados detalhadamente, permitindo que sejam separados por temas e que, assim, podem ser interpretados.

As atividades propostas estão divididas em 4 etapas elencadas abaixo:

1) Direitos Humanos, o que é e que para que serve?

- Leitura da declaração dos D.H. e de artigos que expliquem sua gênese e objetivo.
- Seleção de tirinhas que apontem a importância dos D.H.



2) Igualdade nos Direitos Humanos. Igualdade de Gênero e violência contra as mulheres. (ODS 5)¹.

- Leitura de textos sobre o tema.
- Seleção de tirinhas que apontem a importância da igualdade de gênero e o combate à violência contra mulheres, adolescentes e meninas.



3) Igualdade nos Direitos Humanos. Racismo e discriminação.

- Leitura de textos sobre o tema.

¹-A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. São 17 objetivos, o 5º almeja alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

- Seleção de tirinhas que apontem a importância do combate ao racismo e outras formas de discriminação.



4) Igualdade nos Direitos Humanos. Diversidade sexual e combate à discriminação e homofobia.

-Leitura de textos sobre o tema.

- Seleção de tirinhas que apontem a importância do combate à discriminação sexual e a homofobia.



Componentes Curriculares relacionados ao projeto

A educação em Direitos Humanos é tema transversal e atravessa todo o currículo escolar, se faz presente de forma direta nas disciplinas de História, Filosofia, Geografia, Sociologia, Artes e Português, mas não deixa de se apresentar em outras disciplinas.

Descrição das atividades do coordenador (1 hora semanal):

- orientar o bolsista sobre a temática dos Direitos Humanos.
- selecionar os textos de apoio para o bolsista.
- reunir-se com o bolsista semanalmente.
- supervisionar a seleção das tirinhas feitas pelo bolsista.

Descrição detalhada das atividades do bolsista distribuídas em 20 horas semanais

- Realizar as 4 etapas descritas na metodologia acima. (15 horas).
- Realizar reuniões semanais com o orientador (1 hora).

- Configurar o repositório das tirinhas na plataforma Moodle (2 horas).
- Divulgar as etapas e os resultados junto aos docentes e discentes para uso do material nas aulas (2 horas).

Viabilidade de execução do projeto:

O projeto requer o uso de um computador com internet, pode ser usado o equipamento sala de informática ou da biblioteca.

Resultados esperados:

Espera-se que o bolsista aprimore seus conhecimentos em Direitos Humanos e que o mesmo ocorra com os discentes; espera-se que os discentes aprimorem sua leitura crítica do mundo através das tirinhas; espera-se que os docentes tenham um repositório qualitativo para usar estas tirinhas em suas aulas.

Beneficiários e impactos esperados:

Toda a comunidade acadêmica se beneficia com a discussão e divulgação Direitos Humanos; é esperado que a tomada de conhecimento dos D.H. propicie um ambiente de paz, tolerância, respeito mútuo e convivência na diversidade.

Cronograma de execução e das metas:

METAS	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
1	X	X						
2			X	X				
4					X	X		
4							X	X

Descrição das Metas:

1) Direitos Humanos, o que é e que para que serve?

- Leitura da declaração dos D.H. e de artigos que expliquem sua gênese e objetivo.
- Seleção de tirinhas que apontem a importância dos D.H.
- Carregar o Moodle com as tirinhas selecionadas

2) Igualdade nos Direitos Humanos. Igualdade de Gênero violência contra as mulheres. (ODS 5)

- Leitura de textos sobre o tema.

- Seleção de tirinhas que apontem a importância da igualdade de gênero e o combate à violência contra mulheres, adolescentes e meninas.

- Carregar o Moodle com as tirinhas selecionadas

3) Igualdade nos Direitos Humanos. Racismo e discriminação.

- Leitura de textos sobre o tema.

- Seleção de tirinhas que apontem a importância do combate ao racismo e outras formas de discriminação.

- Carregar o Moodle com as tirinhas selecionadas

4) Igualdade nos Direitos Humanos. Diversidade sexual e combate à discriminação e homofobia.

- Leitura de textos sobre o tema.

- Seleção de tirinhas que apontem a importância do combate à discriminação sexual e a homofobia.

- Carregar o Moodle com as tirinhas selecionadas

Bibliografia

- ABRAHÃO, Azis. Pedagogia e quadrinhos. In: MOYA, Alvaro de (org.). Shazam! São Paulo: Perspectiva, 1977.
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Portugal: Edições 70, 1977.
- BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, 23 dez. 1996. p. 27833
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 1999.
- CIRNE, Moacy. História e crítica dos quadrinhos brasileiros. Rio de Janeiro: Europa, 1990.
- GONÇALVES, Rosilene; MACHADO, Deusana Maria. Cómics: investigación de conceptos y de términos paleontológicos, y uso como recurso didáctico en la educación primaria. Enseñanza de las Ciencias, Barcelona, v. 23, n. 2, 2005.
- LOVETRO, José Alberto. Quadrinhos – A linguagem completa. Comunicação & Educação, São Paulo, v. 1, n. 2, 1995.
- MIGUEL, Alcebiades Diniz. Estigmas Gráficos. História, imagem e narrativas, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, 2007.
- PAIXÃO JUNIOR, Márcio Mário. A história dos quadrinhos norte-americanos sob uma perspectiva baseada em Raymond Williams. In: Intercom (Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom), 4, 2004, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUC-RS, 2004.
- PEREIRA, J. E. D. Formação de professores: pesquisa, representação e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- REIS, Márcia Santos Anjo. As revistas em quadrinhos como recurso didático no ensino de ciências. Ensino em Re-vista, Uberlândia, v. 9, n. 1, 2001.
- SILVA, Adriana Ribeiro de Brito; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A importância das histórias em quadrinhos para a formação do leitor. In: Simpósio Científico-Cultural (Sciencult), 3, 2011, Dourados: UEMS, 2011.
- VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo. Os quadrinhos (oficialmente) na escola: dos PCN ao PNBE. In: VERGUEIRO, Waldomiro; RAMOS, Paulo (org.). Quadrinhos na educação. São Paulo: Contexto, 2009.